

**CONTROLADORIA GERAL DO COFEN
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 01/2019

Exercício: 2018

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-RO

Cidade: Porto Velho - RO

Gestor: Sílvia Maria Neri Piedade

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei n. 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual do Coren-RO referente ao exercício financeiro de 2018 e encaminhada ao Cofen em 28/02/2019 (Ofício GAB.Coren-RO n. 72/2019).

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2018.

PARECER DA DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA DO COFEN SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-DF

Senhor Controlador,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen n. 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisões Normativas 170/2018; 172/2018 e Portaria 369/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação apresentada pelo Coren-RO encontra-se anexada ao PAD 033/2019, totalizando 402 folhas, distribuídas nos volumes I e II; observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen n. 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2018, foi aprovada conforme Ata da 30ª Reunião Extraordinária do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem do RO (fls. 387), tomando-se por base o Parecer de Conselheiro Coren/RO n. 01/2019 - Exercício de 2018 (fls. 380 a 386).

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual 7

2.2.1 Por meio do Parecer Opinativo n. 01/2018 de Conselheiro opinou pela regularidade com ressalvas da citada prestação de contas anual.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2018)

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no Coren-RO no decorrer do exercício de 2018.

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O Regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018 (fls. 131 a 133), cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A Autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 2.979.331,69 (fls.131), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 5.114.880,45 (fls.133), correspondendo a uma variação positiva de 71,68% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpadas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública. Cabe registrar, que estão inseridos ao valor efetivamente arrecadado o recebimento de recursos, através de convênios via Platec e Funad.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	2.979.331,69	2.979.331,69	5.447.855,51	3.333.784,32	-2.114.071,19	11,90%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	2.613.487,95	2.613.487,95	2.613.487,95	2.174.180,71	-439.307,24	-16,81%
Receita Patrimonial	15.000,00	15.000,00	15.000,00	44.192,68	29.192,68	194,62%
Receita de Serviços	205.206,31	205.206,31	205.206,31	224.840,29	19.633,98	9,57%
Transferências Correntes	0	0,00	2.468.523,82	628.780,91	-1.839.742,91	0,00%
Outras Receitas Correntes	145.637,43	145.637,43	145.637,43	261.789,73	116.152,30	79,75%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	1.781.096,13	1.781.096,13	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	1.781.096,13	1.781.096,13	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.979.331,69	2.979.331,69	5.447.855,51	5.114.880,45	-332.975,06	71,68%

Quadro 01

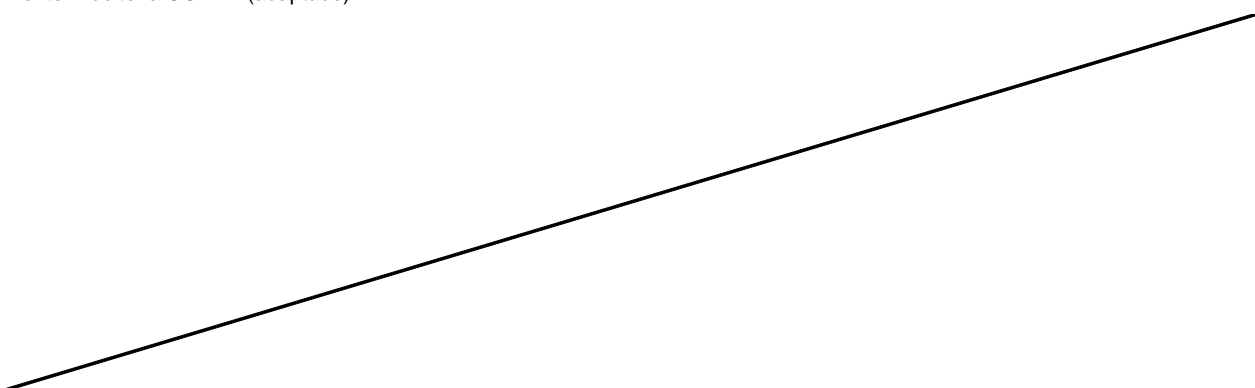
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2017 perfaz R\$ 2.579.785,56 (fls.131), enquanto em 2018 alcançou R\$ 5.114.880,45 (fls. 133), caracterizando um aumento na arrecadação de 98,27%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000. Contudo, levando em consideração os recebimentos de convênios, conforme explicado no quadro anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	3.333.784,32	2.579.785,56	29,23%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	2.174.180,71	1.846.771,46	17,73%
Receita Patrimonial	44.192,68	27.191,46	62,52%
Receita de Serviços	224.840,29	238.919,25	-5,89%
Transferências Correntes	628.780,91	236.141,29	166,27%
Outras Receitas Correntes	261.789,73	230.762,10	13,45%
RECEITA CAPITAL (II)	1.781.096,13	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	1.781.096,13	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	5.114.880,45	2.579.785,56	98,27%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 2.979.331,69 (fls. 155 a 161), observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 4.478.259,68 (fls. 161). Cabe registrar, que o aumento da despesa, se deu em virtude da implantação de reforma da sede, aquisição de mobiliário, realização da Semana de Enfermagem, bem como Funad para as despesas de custeio, esclarecendo que foram realizadas todas as reformulações orçamentárias.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	2.965.331,55	2.965.331,55	3.594.759,24	2.971.126,08	2.830.843,94	2.824.960,83	623.633,16	0,20%
Pessoal e Encargos Sociais	1.462.784,23	1.462.784,23	1.559.854,79	1.482.651,21	1.461.769,47	1.456.169,47	77.203,58	1,36%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	1.502.547,32	1.502.547,32	2.034.904,45	1.488.474,87	1.369.074,47	1.368.791,36	546.429,58	-0,94%
DESPESA CAPITAL (II)	14.000,14	14.000,14	1.853.096,27	1.507.133,60	4.100,00	4.100,00	345.962,67	10665,13%
Investimentos	14.000,14	14.000,14	1.853.096,27	1.507.133,60	4.100,00	4.100,00	345.962,67	10665,13%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.979.331,69	2.979.331,69	5.447.855,51	4.478.259,68	2.834.943,94	2.829.060,83	969.595,83	50,31%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2017 perfaz R\$ 2.732.034,08 (fls. 167 a 173), enquanto que em 2018 alcançou R\$ 4.478.259,68 (fls. 155 a 161), caracterizando um aumento nos gastos em 2018 de 63,92%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que o Coren-RO informou sobre o remanejamento e/ou abertura de créditos adicionais, houve onze reformulações orçamentárias ao longo do exercício (fls. 2 a 200 PAD Coren-RO 003/2018); bem como, por meio da Decisão Coren-RO 037/2017, foi autorizado ao Presidente do Regional a abrir créditos adicionais até o limite de 25% do total das despesas, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101 conforme prevê a Lei 4320/64.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 4.478.259,68 (fls. 131 a 133) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 2.829.060,83 (fls. 377), cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que houve apenas uma divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos, qual seja, o empenho n. 51, (fls. 349).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	2.971.126,08	2.727.294,08	8,94%
Pessoal e Encargos Sociais	1.482.651,21	1.440.029,56	2,96%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	1.488.474,87	1.287.264,52	15,63%
DESPESA CAPITAL (II)	1.507.133,60	4.740,00	31696,07%
Investimentos	1.507.133,60	4.740,00	31696,07%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	4.478.259,68	2.732.034,08	63,92%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	2.829.060,83		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadadas pelo regional (fls. 150 a 161), verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, observando-se uma diferença a menor que o previsto de R\$ 125.140,41 (Cento e vinte e cinco mil, cento e quarenta reais e quarenta e um centavos).

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	2.174.180,71
2	Receitas de Serviços	224.840,29
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	189.602,38
4	Receita Dívida Ativa	42.865,71
7	Correção Monetária S/anuidade	0,00
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	0,00
11	Outras Receitas	19.292,89
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.650.781,98
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	662.695,50
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	537.555,09
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	0,00

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 42,70% aplicado pela Autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN n. 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen n. 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 138.126,34; o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio transporte, saúde e alimentação.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	3.333.784,32
02	(-) Deduções da Receita Corrente	138.126,34
02.01	(-) Especificar	138.126,34
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	3.471.910,66
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	1.482.651,21
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	1.482.651,21
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	42,70%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	1.735.955,33
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	1.649.157,56

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-RO apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018 (fls. 131 a 133), fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que no exercício de 2017 houve déficit no valor de R\$ 152.248,52, entretanto, no exercício de 2018 o Regional fechou com superávit orçamentário, no valor de R\$ 636.620,77.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	2.979.331,69	3.333.784,32	2.428.141,99	2.579.785,56
RECEITA CAPITAL	0,00	1.781.096,13	350.000,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	2.979.331,69	5.114.880,45	2.778.141,99	2.579.785,56
DESPESA CORRENTE	2.965.331,55	2.971.126,08	2.428.141,97	2.727.294,08
DESPESA DE CAPITAL	14.000,14	1.507.133,60	350.000,02	4.740,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS	2.979.331,69	4.478.259,68	2.778.141,99	2.732.034,08
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	-152.248,52
SUPERAVIT R\$	0,00	636.620,77	0,00	0,00

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a viabilidade de análise inerente à conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário. O Saldo da dotação inicial com a dotação autorizada está consolidado, conforme demonstrado no quadro 09.1 abaixo. Por meio da Decisão COREN-RO 037/2017, foi autorizado ao Presidente do Regional a abrir créditos adicionais até o limite de 25% do total das despesas e, verificado o total das transposições.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	2.965.331,55	818.236,54	687.427,69	0,00	861.236,54	861.236,54	0,00	687.427,69	0,00	3.652.759,24	3.594.759,24	58.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	1.462.784,23	124.701,75	145.397,33	0,00	267.373,98	267.373,98	0,00	0,00	0,00	1.462.784,23	1.559.854,79	-97.070,56
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.502.547,32	693.534,79	542.030,36	0,00	593.862,56	593.862,56	0,00	687.427,69	0,00	2.189.975,01	2.034.904,45	155.070,56
DESPESAS DE CAPITAL	14.000,14	46.000,00	1.781.096,13	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	1.781.096,13	0,00	1.795.096,27	1.853.096,27	-58.000,00
Investimentos	14.000,14	46.000,00	1.781.096,13	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	1.781.096,13	0,00	1.795.096,27	1.853.096,27	-58.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	2.979.331,69	864.236,54	2.468.523,82	0,00	864.236,54	864.236,54	0,00	2.468.523,82	0,00	5.447.855,51	5.447.855,51	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		3.332.760,36			864.236,54	3.332.760,36				SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados (fls.145 a 147), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	42.538,38	18.091,75	18.091,75	24.446,63	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	42.538,38	18.091,75	18.091,75	24.446,63	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	42.538,38	18.091,75	18.091,75	24.446,63	0,00

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (fls.145 a 147), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	38.683,90	4.092,25	-42.776,15
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	38.683,90	1.629,23	-40.313,13
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	2.463,02	-2.463,02
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	38.683,90	4.092,25	-42.776,15

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A Autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2018 (fls. 145 a 147), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2018, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 2.166.719,90; representando uma variação positiva de 91,81% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 1.130.963,18.

"4.2.1.b) Registre-se que no Balanço Financeiro de 2018 anexo às folhas 145 a 147 o valor das despesas de capital apresentado é somente o valor pago (R\$ 4.100,00); visto que o valor que deveria constar no Demonstrativo é o valor empenhado (R\$ 1.507.133,60). O valor empenhado das despesas correntes e de capital não aparece discriminado no demonstrativo, ocasionando em divergência quando da consolidação com o Balanço Orçamentário (Quadro 17)."

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	5.114.880,45	2.579.785,56
6212	1.1	Corrente	3.333.784,32	2.579.785,56
6212	1.2	Capital	1.781.096,13	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	1.835.538,71	448.707,89
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.643.315,74	42.538,38
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	5.883,11	43.900,19
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114,62	2.162,45
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	186.225,24	360.106,87
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	287.924,29	363.364,80
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.924,29	363.364,80
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			7.238.343,45	3.391.858,25
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	4.478.259,68	2.732.034,08
62213	1.1	Corrente	4.474.159,68	2.727.294,08
62213	1.2	Capital	4.100,00	4.740,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	593.363,87	371.899,88
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	18.091,75	30.022,93
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	38.683,90	83,87
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114,62	4.251,16
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	536.473,60	337.541,92
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	2.166.719,90	287.924,29
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.166.719,90	287.924,29
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+IX)			7.238.343,45	3.391.858,25
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			2.166.719,90	

Quadro 10

4.2.1.c) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os extratos bancários (fls.197 a 308 volume II) e saldos registrados no Balancete de Verificação (fls. 10 e 11) listados no quadro 11.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
1		BB Ag. 102-3 C/C 132809-3 cPrinc	-		-
2		BB Ag. 102-3 C/P 132809-3 cPrinc	64.253,89		64.253,89
3		BB Ag. 2757-x C/C 10426-4 cob 2019	-		-
4		BB Ag. 2757-x C/P 10426-4 cob 2019	121.014,87		121.014,87
5		BB Ag. 102-3 C/C 121153-6 concurso	-		-
6		BB Ag. 102-3 C/P 121153-6 concurso	-		-
7		BB Ag. 102-3 C/C 80769-9 Funad 2017	-		-
8		BB Ag. 102-3 C/P 80769-9 Funad 2017	-		-
9		BB Ag. 102-3 C/C 81910-7 Funad 2018	-		-
10		BB Ag. 102-3 C/P 81910-7 Funad 2018	136.863,88		136.863,88
11		BB Ag. 2757-X C/C 10403-5 SenfRO 2018	-		-
12		BB Ag. 2757-X C/P 10403-5 SenfRO 2018	-		-
13		BB Ag. 2757-X C/C 10473-6 Platec imobiliario	-		-
14		BB Ag. 2757-X C/P 10473-6 Platec imobiliario	571.105,59		571.105,59
15		BB Ag. 2757-x C/C 10453-1 Platec reforma	-		-
16		BB Ag. 2757-x C/P 10453-1 Platec reforma	1.234.460,86		1.234.460,86
17		BB Ag. 102-3 C/P 510123635-3 Leilão	48.380,66		48.380,66
TOTAL R\$			2.176.079,75		2.176.079,75
SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$					2.166.719,90

Quadro 11

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O COREN-RO apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2018 (fls. 174 e 175), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12, IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 2.290.187,10.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	2.216.419,85	1.875.394,44
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	2.216.419,85	1.875.394,44
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	224.840,29	238.919,25
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	224.840,29	238.919,25
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	239.498,10	180.965,30
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	189.602,38	153.773,84
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	44.192,68	27.191,46
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	5.703,04	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	2.409.877,04	236.141,29
Transferências Intra Governamentais	2.409.877,04	236.141,29
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	27.710,85	58.111,50
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	27.710,85	58.111,50
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	5.118.346,13	2.589.531,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	1.441.587,46	1.462.474,90
Remuneração de Pessoal	1.134.924,28	1.094.853,43
Encargos Patronais	275.898,72	306.880,14
Benefícios a Pessoal	30.764,46	60.741,33
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	411.286,71	353.832,95
Uso de Material de Consumo	45.995,69	40.250,99
Serviços	365.291,02	313.581,96
Depreciação, Amortização e Exaustação	0,00	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	537.555,09	747.597,97
Transferências Intra Governamentais	537.555,09	747.597,97
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	437.729,77	173.318,75
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	437.729,77	173.318,75
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	2.828.159,03	2.737.224,57
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	2.290.187,10	-147.692,79

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se que não há mais necessidade de envio das informações referente a variação qualitativa da demonstração de variação patrimonial, sendo esse, o motivo do não preenchimento do quadro 13.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade (fls.215/216), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do COREN-RO de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 92,16 em 2018, enquanto em 2017 o ILC correspondeu a 2,61.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Registre-se a ausência de detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial/BP (2018), o qual omite as contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices. Observa-se que o Coren-RO ainda não faz depreciação dos bens imóveis e móveis.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	2.504.679,05	362.660,39	590,64%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.166.719,90	287.924,29	652,53%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	0,00	626,57	-100,00%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	271.982,92	19.617,16	1286,45%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	0,00	0,00	-
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	65.976,23	54.492,37	21,07%
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.009.386,23	2.005.286,23	0,20%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	0,00	0,00	-
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	184.576,95	180.476,95	2,27%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	1.820.000,00	1.820.000,00	0,00%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	4.809,28	4.809,28	0,00%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO R\$		4.514.065,28	2.367.946,62	90,63%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	27.176,78	139.047,07	-80,45%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00	40.313,13	-100,00%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	12.633,85	3.266,25	286,80%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14.542,93	58.695,81	-75,22%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	0,00	35.996,27	-100,00%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00	775,61	-100,00%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.486.888,50	2.228.899,55	101,31%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	4.486.888,50	2.228.899,55	101,31%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		4.514.065,28	2.367.946,62	90,63%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		92,16	2,61	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		2.477.502,27	223.613,32	1007,94%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.b) Registre-se que não foram apresentados os inventários dos bens móveis e imóveis, tampouco da dívida ativa e do estoque, inviabilizando a análise do item.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2018			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido fls. 277	184.576,95		184.576,95
Bens Imóveis - valor líquido fls. 274	1.820.000,00		1.820.000,00
Estoque - valor líquido fls. 261 e 269	0,00		0,00
Dívida Ativa - valor líquido	0,00		0,00
Intangível - valor líquido fls. 277	4.809,28		4.809,28
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	2.009.386,23	0,00	2.009.386,23

4.4.2.a) Registre-se que foram verificadas divergências na conta do estoque circulante no valor de R\$ 6.119,25 entre os saldos do ativo escriturados no balancete de verificação com aqueles consolidados, por meio da execução orçamentária e financeira do período (fls. xx a xx)

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	180.476,95	4.100,00	0,00	0,00	0,00			184.576,95	184.576,95	0,00
BENS IMÓVEIS	1.820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			1.820.000,00	1.820.000,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00		42.865,71	42.865,71	0,00			0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	0,00		0,00	0,00	1.960,15			-1.960,15	0,00	-1.960,15
ESTOQUE (CIRCULANTE)	0,00	39.876,44	0,00	0,00	45.995,69			-6.119,25	0,00	-6.119,25
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	2.000.476,95	43.976,44	42.865,71	42.865,71	47.955,84			1.996.497,55	2.004.576,95	-8.079,40

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade (fls. 123 e 124)

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 Não foi possível o preenchimento total do quadro da dívida ativa. Entretanto, foi possível registrar os controles apresentados pelo setor, conforme demonstrado às fls. 192 (arquivo eletrônico das planilhas manuais em excel elaboradas pelo Setor de Arrecadação e Dívida Ativa), cujas informações estão destacadas no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015		R\$ 203.825,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.881,33
2016		R\$ 61.582,60	R\$ -	R\$ -	
2017		R\$ 37.665,84			R\$ 32.507,27
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	0,00	303.074,22	0,00	0,00	80.388,60

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-RO apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2018 (fls. 127 e 128), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art. 12, V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	3.520.124,18
1.1.1	Receita Corrente	3.333.784,32
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2018)	186.339,86
1.1.3	Outros ingressos operacionais	0
1.2	Desembolsos	593.363,87
1.2.1	Despesa Corrente Paga	
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2018)	593.363,87
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		2.926.760,31
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	1.781.096,13
2.1.1	Alienação de bens	0,00
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	1.781.096,13
2.2	Desembolsos	2.829.060,83
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	4.100,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	2.824.960,83
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-1.047.964,70
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		1.878.795,61
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		287.924,29
Caixa e Equivalente de Caixa Final		2.166.719,90

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O COREN-RO apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2018 (fls. 10 a 67), fornecendo o necessário detalhamento quanto ao respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,IV.

4.6.1 a) Sobre os itens 48 e 49, foi considerado o valor na conta 2.3 (Patrimônio Líquido) por constar no Demonstrativo no grupo 2.3.1 o Patrimônio Social e o Capital Social, que deve ser somado com a conta 2.3.7 (Resultados Acumulados).

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2018						
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		2.979.331,69	
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00	
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		2.965.331,55	
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		14.000,14	
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00	
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)			
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	287.924,29		
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			2.166.719,90
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			50.907,34
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			1.685.854,12
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		38.683,90	
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		18.091,75	
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	626,57	0,00	626,57
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	19.617,16	267.832,28	15.466,52
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	54.492,37	66.644,40	55.160,54
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP	0,00	0,00	0,00
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	0,00	0,00	0,00
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	0,00	0,00	0,00
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	180.476,95	4.100,00	0,00
	123	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	1.820.000,00	0,00	0,00
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	4.809,28	0,00	0,00
	34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO	211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	40.313,13	1.521.210,06	1.480.896,93
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
	213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	3.266,25	1.048.145,98	1.057.513,58
	214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	58.695,81	206.754,86	162.601,98
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	0,00	652.532,49	652.532,49
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	35.996,27	53.189,26	17.192,99
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	775,61	1.065.840,58	1.065.064,97
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	2.228.899,55		
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	2.196.701,40		
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-31.259,30		

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018

4.7.1 O COREN-RO apresentou, por meio das notas explicativas (fls.310), as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art. 12, XIV.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

4.8.1 Registre-se que foram detectadas diferenças no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17). OBS: A divergência apontada nas linhas 9 e 10 trata-se de inconsistência no implanta, pois o Balanço Financeiro deveria apresentar de forma separada as despesas correntes e de capital empenhadas. O Regional buscará solução acerca desse item junto à empresa.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL													
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-RO											Exercício: 2018		
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS													
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO			
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14						
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	2.979.331,69	2.979.331,69	2.979.331,69					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	2.965.331,55	2.965.331,55	2.965.331,55					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	14.000,14	14.000,14	14.000,14					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00						✓	OK! CONSOLIDADO!	
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			3.333.784,32	3.333.784,32			3.333.784,32		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			1.781.096,13	1.781.096,13			1.781.096,13		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			2.971.126,08	4.474.159,68					✗	ERRO! CORRIGIR!	
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			1.507.133,60	4.100,00					✗	ERRO! CORRIGIR!	
	11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			636.620,77	636.620,77					✓	OK! CONSOLIDADO!	
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		287.924,29		287.924,29	287.924,29		287.924,29		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		2.166.719,90		2.166.719,90	2.166.719,90		2.166.719,90		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			5.883,11		5.883,11				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			1.643.315,74		1.643.315,74				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			38.683,90		38.683,90				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			18.091,75		18.091,75				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					186.339,86		186.339,86		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					593.363,87		593.363,87		✓	OK! CONSOLIDADO!	
PATRIMONIAL	OALV	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		271.982,92			271.982,92			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		23	ESTOQUE - CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		65.976,23			65.976,23			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		26	DÍVIDA ATIVA -LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
	PATRIMONIAL	PATRIMONIAL	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			31	BENS MÓVEIS - valor líquido		184.576,95			184.576,95			✓	OK! CONSOLIDADO!
			32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		1.820.000,00			1.820.000,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			33	INTANGÍVEL - valor líquido		4.809,28			4.809,28			✓	OK! CONSOLIDADO!
			34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		12.633,85			12.633,85			✓	OK! CONSOLIDADO!
			38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		14.542,93			14.542,93			✓	OK! CONSOLIDADO!
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!			

OABRSV6	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		2.228.899,55			2.228.899,55			✓	OK! CONSOLIDADO!
	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		2.196.701,40			4.486.888,50			✗	ERRO! CORRIGIR!
	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-31.259,30			2.257.988,95	2.290.187,10		✗	ERRO! CORRIGIR!

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa
 Portaria Coren-RO n. 137/2014
 Unidade de Controladoria Interna Coren-RO

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 7ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

4.4.1.a) Registre-se a ausência de detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial/BP (2018), o qual omite as contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices. Observa-se que o Coren-RO ainda não faz depreciação dos bens imóveis e móveis.

4.4.1.b) Registre-se que não foram apresentados os inventários dos bens móveis e imóveis, tampouco da dívida ativa e do estoque, inviabilizando a análise do item.

Porto Velho - RO, 22 de fevereiro de 2019.

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa - Unidade de Controladoria Interna